

Luz Antonio de Oliveira Mendes inventou

MEMORIA
ANALITICO - DEMONSTRATIVA
DA MAQUINA DE DILATAÇÃO, E DE CONTRACÇÃO,
OFFERECIDA
AO SERENISSIMO SENHOR

D. J O A O,
PRINCIPE DO BRAZIL,

P O R
LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
M E N D E S,

*Bacharel formado em Leis pela Universidade
de Coimbra, e Advogado da Casa da
Supplicação,*

PELAS MÃOS DA
REAL ACADEMIA DAS SCIENCIAS DE LISBOA,

A qual hade ser recitada, e demonstrada na Sessão publica do mez de Janeiro do anno de 1793,
dia em que a mesma Real Academia celebra
o Anniversario da sua fundação.



L I S B O A:

Na Officina de JOAQUIM JOZE' FLORENCIO GONÇALVES,
ANNO M. DCC. XCII.

*Com licença da Real Meza da Commissão Geral, sobre
o Exame, e Censura dos Livros.*

MEMORANDUM

TO : [Illegible]

FROM : [Illegible]

SUBJECT : [Illegible]

[Illegible text]

[Illegible text]

[Illegible text]

P. P. P.



[Illegible text]

SERENISSIMO SENHOR.



HOI costume, e este sempre bem aceito, entre os Escriptores de todas as idades, elegerem hum HEROE, a quem dedicassem, e offerecessen os seus escriptos, e toda, e qualquer producção do seu engenho; não só para que deste modo se ensinasssem nos animos generozos dos Bemfeitores, mas tambem para que entregando-os a huma segura Tutella os vissem a todo o tempo bem defendidos.

Eu entraria em hum discurso de algum modo agradavel sobre este assumpto , se elle me não fosse improprio , e se neste incidente , albeo dos meus fins , não temesse fazer-me fastidioso a VOSSA ALTEZA, que melhor do que eu sabe a historia dos tempos.

Em VOSSA ALTEZA concorre a Grandeza , a Protecção , o Animo Pio , e Bemfeitor ; concorre os bons estudos da Mechanica , para defender-me , concorre a docilidade para perdoar-me , e para omittir os meus defeitos ; e concorrendo tudo isto , como concorre , em VOSSA ALTEZA , que melhor Heroe Tutellar podia eu escolher , quando pelas razões expendidas me me^{nyo} em hum perfeita obrigação de offerecer a VOSSA ALTEZA , e a nenhum outro , a projectada Maquina de Dilatação , e Contractação , e a Memoria Analitico-Demonstrativa della.

Se a indignidade da offerta , seguindo a minha mesma condição , dista de VOSSA ALTEZA , quanto eu mesmo , em VOSSA ALTEZA existe o Heroismo , e a Benevolencia de aceitar unicamente por bons aquelles sinferos desejos , que me abrazaõ , de querer ser , ainda que com imperfeição , util á Patria , de quem sou , e

DE VOSSA ALTEZA

Humilde, e inutil Vassallo

Luiz Antonio de Oliveira Mendes.

Ego-

*Ego potissimum surrexerim , qui neque ætate ,
neque ingenio , neque auctoritate sim cum iis ,
qui sedeant comparandus ?*

*Magna est enim vis humanitatis
Multum valet communitio sanguinis.*

Marcus Tullius pro Sexto Roscio §. 1. & 22.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1900

1900



MEMORIA

ANALITICO - DEMONSTRATIVA.



ASSIM que succedeo o fatal incendio na Rua da Magdalena na noite de 27 para 28 do mez de Janeiro de 1787, a que fui presente, aonde vi, que a necessidade trouce o desacordo de alguns dos habitantes daquella incendiada propriedade, por encontrarem as escadas tomadas, e impedidas pelo fogo, lançarem-se do primeiro andar á rua, para salvarem as suas vidas, ao que se seguia a deslocação de seus membros, além da ruina intrinseca, que padeceriaõ os seus corpos; aonde vi, que quatro dos habitantes do segundo, e do terceiro andar, pelo impedimento das escadas, se precipitáraõ á rua, perdendo no despenho té a fórma humana: onde vi os de toda a idade andarem pelos telhados perdidos, procurando salvação, pedindo com prantos, e com gemidos ao Ceo, e á Terra foccorro: aonde vi os innocentes filhos apertados, e enlaçados nos braços das amorosas mãis; aonde depois do estrago se vio, que com estes outros

tros muitos occupados do sono ; da vida passáraõ para o sono da morte, em que infelizmente pereceraõ 19 pessoas : aonde acompanhando a desgraça na Igreja da Magdalena vi na pública exposição dos mirrados, e desconhecidos corpos, em quem o fogo havia devorado as cabeças, os braços, e as pernas ; aonde reflectí, que por elles passáraõ tantas afflicções, que por infinitas, occultas, e progressivas em humas almas passivas, naõ podem ser por mim referidas, só apenas supridas pela imaginação dos que me ouvem, tudo bem semelhante ao diluvio de fogo ; que cada hum dos referidos factos só de per si eraõ capazes de fazer ternas, compassivas, e piedosas as endurecidas almas dos Neros, e dos Calligulas, e que todos vistos em tragica scena pela successão de huns a outros, repetidas vezes citavaõ aos mais dos viventes, que do acaso infeliz, tirassem lições, e excogitassem providencias, estudassem os meios, e os modos para reparar em identicos casos os futuros successos em soccorro da consternada, e afflicta humanidade ; e desde logo existindo em mim os ardentes dezejos de lhe ser util, do modo que me fosse possível, fazendo huma louvavel aliança dos officios da mesma humanidade com os de hum bom patriota, entrei na empreza da construcção da presente Máquina, que offereço ao Público.

Neste desempenho, em que só tiveraõ parte a força de pensar, as minhas reflexões, o amor da Patria, e dos Concidadões, propondo-me a livra-los dos futuros, e occurrentes perigos, naõ podéraõ com tudo ter os principios da Mechanica,

ca , e as suas luzes ; porque ao tempo , que confesso o desconhecimento dellas , o que basta para certificar a imperfeição da obra , supplico ao mesmo Público instruido , e illuminado , que no acto de omittir os defeitos reconhecidos , em favor da mesma humanidade desgraçada , queira supprir com a emenda , e accrescimo ; para que com forças unidas , ella possa adquirir com soccorro estranho o seu ultimo gráo de perfeição , servindo-me de ultima jurada apologia , que o acto de meditar , foi o de executar , pelo meio de pessão avulsas , que trazidas a concerto , e uniaõ , o mesmo dezenho foi o modello , e que o mesmo modello he a pessão original , e primitiva , que offereço , de que foraõ testemunhas os artifices , que fizeraõ as diversas pessão , e o mesmo habil Constructor.

Entrando neste louvavel projecto , tive como primeiro principio , que a mesma Maquina só poderia desempenhar os seus fins , contrahindo-se , e dilatando-se para obedecer ás necessidades , aos casos occurrentes , e ás alturas , o que sendo arbitrario , e incerto , deveria hir de fóra prevenido , e tudo regido por hum movimento , e gráo de dilataçaõ , conforme as circumstancias pedissem , e exigissem hum prompto soccorro , que em si ao mesmo tempo podesse levar hum , ou mais officiaes , para externamente arrombarem as janellas , e portas das casas da moradia daquelles , que distrahidos , e dormindo nos segundos , e terceiros andares , já o incendio havia occupado os primeiros , as escadas , e a mesma unica porta da propriedade , e que salvando a huns do perigo , po-

desse com prompto retorno hir acabar de salvar a outros; e por isso a denominei = *Maquina de Dilatação, e de Contractão.* =

Tive como segunda regra no projecto, e no desempenho, que sendo a mesma Maquina dilatada até ao ultimo gráo da sua eminencia, fazendo-se preciso para o soccorro, ou mais algum official, ou instrumento, que faltasse ser levado para o mencionado effeito, e que a velocidade do incendio não dava tempo à dilataçãõ, e contractão da mesma Maquina, para com promptidaõ serem recados os perigos, que se fazia preciso huma escada de mão por dentro da mesma Maquina, e que tambem contrahindo-se, e dilatando-se, viesse na elevaçãõ a ficar inteira, para que por ella, e com presteza subissem aquelles, e decesssem estes com independencia da contractão, e por isso a augmentei nesta parte com a adjunçãõ da dita escada, que se observará firme, e perpendicular no centro da mesma Maquina.

Abracei por terceiro preceito, que como toda a elevaçãõ, e contractão da mesma Maquina, devia ser relativa, e sempre proporcional ás alturas, e estas ainda que esperadas, incertas, e só regidas pela occurrencia, que de necessidade devia haver hum Braço Real, hum conductor, e hum ponto fixo, em que se embebesse a hum tempo ambas as cordas dextra, e finistramente, e que este na ellevaçãõ obedecesse á altura determinada pelo acaço.

Foi

Foi o objecto da minha quarta reflexão, que como a dita Maquina era concebida em huma figura parallelogramma, que para ella ser elevada sobre si, gravitando sempre para seu centro em hum ponto fixo, como baze, e principio da ellevação, se fazia preciso por meio de força comprimir os seus lados maiores, e entre si parallellos, obrigando deste modo a perder, ou a trocar a recta da baze, por ser a mais curta das linhas em obliqua, e a obliqua em quasi perpendicular, quando necessario fosse, tudo para ganhar, e vencer a sua maior ellevação; por isso nas extremidades das peffas da baze, que demonstraõ a primeira recta, fiz cravar os braços com as roldanas, por onde passãõ as cordas, que por hum augmento de forças, adquirido por medeação de outras muitas roldanas, porque passãõ, se vaõ recolher em huma só dentro do tambor, como centro demonstrativo de todo o movimento, e ellevação, para que communicando-se por participação este mesmo movimento ás segundas, terceiras, quartas, quintas, e sextas linhas, que descrevem na obliquidade outras tantas thezoiras, podesse na multiplicação, ganhar, e vencer a calculada, e proporcional altura; sendo certo, que conforme a grandeza das rectas na sua origem, degeneradas, e transformadas nas obliquas pelos movimentos, que conforme a multiplicidade das thezoiras, figuras, que na praxe, e na demonstração ellas representaõ, que conforme a grossura das peffas no reforço, assim será, naõ só ponto ultimo, e maior da sua ellevação, mas tambem huma balança fiel do pezo que ella possa supportar.

Como pois cada hum destes lados trabalhaõ com independencia sobre si, e saõ dois os tambores, que recebendo as cordas á proporção da ellevação, que comprimem na desfiguração os lados parallellos, e vem a ser necessario no trabalho, exercicio, e pratica, que a figura parallelogramma se destrua, e que os seus lados parallellos se desfação fielmente com certeza, e a hum tempo, o que se não pôde conseguir pelo meio de dois distinctos movimentos, não só pela razaõ, que os destingue, e que os individúa, não só pela desigualdade da força dispendida, e communicada a dois differentes, e distinctos braços, mas tambem, porque por mais exactos que elles podessem, e se dejessem ser, sempre no curto, e rapido espaço, que medêa de hum a outro movimento, apparecerá, como hum terceiro resultado, o pendor, e a perda do effencial equilibrio, que desnaturalizando a gravidade, faz com que a perpendicular sobre a recta degenere, se converta, e se transforme em obliqua, ao que se segue, e he bem de esperar, ou que a mesma Maquina perdendo o centro da gravidade na sua ellevação, se precipite, ou que na eminencia della descansando o lado mais elevado sobre o outro, ou que pugnando elles entre si, venha a ser vencido com ruina, e com perda das suas peffas, aquelle que supporta a desigualdade, ou ainda aquelle outro, que mais se eleva; por isso acautellando estes estragos, e infaliveis consequencias, foi o meu quinto esforço conciliar entre si estes dois distinctos movimentos, e para occorrer com providencias, mandei fabricar hum Braço Real, que descansando por igual no pavimento

mento da Maquina , vadiaffe hum , e outro tambor , o qual recebendo em si hum só movimento pelo meio das duas roldanas , que se achão firmes quasi nas extremidades do mesmo braço , o vaõ communicar a hum , e ao mesmo tempo com igualdade infalivel aos dois lados parallelos , que no principio da ellevação se começaõ a desfazer , e a converter-se em thezoiras.

Ainda naõ me dando por seguro com estas meditadas precauções , querendo fugir ao pender , e querendo fazer certa a conservaçaõ do equilibrio , para que todo o pezo da ellevação obrigadamente se dirigisse sempre para o seu centro , debaxo do preceito da existencia da perpendicular considerada sobre a recta , foi a sexta especulaçaõ posta em praxe , fazer fixar nos angulos do pavimento da mesma Maquina quatro roldanas , por onde passaõ as quatro cordas , que vaõ prender nos quatro angulos superiores da mesma Maquina , e fixar tambem mais nas extremidades do mesmo braço duas roldanas maiores de dois gornes , e graduadas pelas duas precedentes , e menores , que embebem as cordas , para que á proporçaõ de que estas em o primeiro tambor enrolassem as cordas na ellevação , saltassem , e expedissem ao mesmo tempo aquellas do segundo tambor , outras muito maiores cordas , que ficaõ servindo na manobra de apoio , de guias , e de espias , com seguimento até ao ponto ultimo da dilataçaõ da dita Maquina , e que as tornasse a receber em si , quando no trabalho ella se contrahisse , e para que no exercicio da dilataçaõ , e contracçaõ , naõ fossem feridas as ditas cordas das espias

pias pelas esquinas das frestas , que se abrião no segundo tambor , para a sua prompta expedição , na contiguidade do segundo tambor em os seus lugares respectivos , fiz assentar quatro roldanas muito menores por onde passaõ com desvio , e defcanção com fugeição as referidas cordas das guias , ou espias.

Na theoria muito que parecia , que deste projecto se devia esperar todo o bom effeito ; porèm posto elle em praxe , foi desmentido pelas duas observações , que se fizeraõ no primeiro acto , e principio de serem soltadas as quatro espias , e igualmente quando a final foraõ contrahidas. Na primeira observação se vio , que a roldana maior do segundo tambor , posto que graduada pela menor do primeiro , porque fazia de si despedir maior porção de corda das guias , do que podia consumir a iniciada ellevação na sua origem , no entanto ficando na froxidão como em deposito , ociosos , tres , quatro , e mais circulos , ou voltas das cordas antes da maior força da ellevação , estas se enlaçavaõ , até passavaõ de hum para outro gorne , de tal fórte , que prendendo oppostamente o braço do movimento , detinhaõ por necessidade das cordas desperdiçadas a dilatação , para profeguir no seu augmento. Na segunda observação , que contrahindo-se veloz , e embebendo-se estas mesmas cordas das guias , cada huma em seu gorne da roda maior , quando a final , a contração entrava a ser deminuida de novo com reposição por huma razão identica à primeira , e em tudo analogia , começando a apparecer na inercia aquelles mesmos circu-

circulos ociosos das cordas , humas voltas dellas sobrepondo a outras , além de prenderem diametralmente o braço Real do movimento , vinhaõ a fazer com que nas guias faltasse a porção das cordas necessarias para terminar a contracção.

Todas estas difficuldades foraõ faceis de serem percebidas , assim como difficultosas de serem remediadas. A' primeira vista bem se conhece , qual seja a causa de similhantes defeitos , e parece que estes seriaõ removidos , removendo-se tambem a causa : porém a cauza pelo nosso systema nunca pôde ser removida , porque tambem seria destruida a mesma dilatação , e contracção , tudo contra o nosso principal objecto. Logo nos devemos esforçar , em que a causal exista , e que os effectos , que della se seguem , de algum modo sejaõ reparados , e remediados. A cauza de espedicio , e do deposito das cinco voltas , ou circulos de cordas , que prendem a dilatação , e a contracção , não he outra se não , o ser preciso , que a roldana vertical , que se acha no centro do primeiro tambor , e firme no Braço Real do movimento ; que em si embebe ambas as cordas na ellevação , esteja para com a roldana maior do segundo tambor , tambem firme no mesmo braço do movimento , que despe de , e supre ao mesmo tempo com as cordas para as guias , na razaõ de hum para cinco. Logo assim que se desprende o movimento até á terminação , descripção , e perfeição do primeiro circulo , vem a roldana maior a soltar cinco vezes mais cordas , do que a que embebeo a roldana menor. Enchendo-se aquella pequena roldada do primeiro tambor.

bor no seu segundo circulo de movimento da elle-
vação, com humia só volta de ambas as cordas, que
embebe esta pequena roldana, vem a estar para
com a maior na razão de 1 para 4, e assim neste
segundo movimento, vem a roldana maior a fol-
tar 4 vezes mais corda, do que a que embebe, ou
come a roldana menor. No terceiro circulo de mo-
vimento de dilatação, em que a roldana menor se
entra a augmentar com a segunda volta de ambas
as cordas, que embebe, vem a estar para com a
roldana maior na razão de 1 para 3, e por isso
a roldana maior despeja no terceiro circulo do mo-
vimento trez vezes mais corda do que embebe a
roldana menor. No quarto circulo de movimento
da dilatação, em que a roldana menor mais se aug-
menta com a terceira volta de ambas as cordas, que
embebe, vem a estar com a roldana maior na ra-
zão de 1 para 2, de sorte, que a roldana maior
folta duas vezes mais corda, do que embebe a rol-
dana menor. No quinto circulo de movimento, aug-
mentada a roldana menor com a quarta volta de
ambas as cordas, que embebe, vem a roldana me-
nor a estar para com a maior na razão de cinco
para cinco, já com o desconto das porções da cor-
da, que até ahi tem consumido a elevação, e co-
mo este abatimento he progressivo até ao ultimo
ponto da dilatação, e humia roldana vem a estar
para com a outra na razão de igualdade, vem a ser
tambem igual entre si a porção da corda, que hu-
ma embebe, e que a outra despeja, ou supre pelas
guias no continuado progresso da ellevação.

Nem se considere, que tudo mais facilmente
se

se remedearia , fazendo-se pôr em hum , e outro tambor , duas roldanas de iguaes diametros , pois que no primeiro circulo do movimento da ellevação , embebendo em si a roldana do primeiro tambor a primeira volta de ambas as cordas , começava a ser maior , do que a roldana do segundo , e continuando a crescer á proporção das sobrepostas voltas das cordas , que em si hia recebendo , tambem hia crescendo a desigualdade , de hum tal modo , que ainda que logo não fosse preza á elevação por falta da expedição necessaria das cordas das guias , com tudo , depois do quinto circulo do movimento da ellevação , ella viria a sentir-se tão eficazmente , que obrigaría a não poder-se mais ellevar. Isto faz demonstrar té com a experiencia a necessidade que ha da desigualdade das roldanas logo na sua origem ; porém sempre huma graduada pela outra , até com o desconto da ellevação.

Para evitar , e occorrer-se a tanta difficuldade , tive por setima rezolução , a necessidade de fazer collocar nos angulos superiores dos dois segundos tambores , dois pequenos carreteis em cada hum delles , que embebendo em si as cordas das quatro espías , ou guias tão sómente supprissem aos quatro gornes das roldanas maiores , com a porção de corda , que lhes fosse precisa , e que escassa , e obrigadamente , como de emprestimo fosse pedindo a dillatação ás roldanas maiores , e estas aos ditos quatro carreteis superiores ; de sorte , que nos termos demonstrativos , as roldanas maiores , e os seus gornes , não tem outro fim , se não de graduarem , e medirem a corda , que se faz precisa para equilibrar ,

librar, e conservar obrigada a mesma ellevação, os quatro carreteis, não tem outro officio, e ministerio, se não de se conservarem huns fiéis depositarios das quatro cordas das guias, que recebêrao em si, porém sempre promptos para socorrerem com ellas as roldanas maiores, e a mesma ellevação.

Sendo pois descuberto este modo, e meio economico de graduar, e reger as cordas das guias no suprimimento da ellevação, ainda assim tudo não vinha a ficar acautelado, e prevenido, por falta da firmeza dos ditos carreteis; tanto porque, ficando elles soltos, e sem adherencia, pedindo a ellevação á proporção das cordas necessarias, as roldanas maiores, e estas aos ditos carreteis, e havendo pendor para qualquer dos lados na ellevação, que exija hum maior, e continuado suprimimento na perda do equilibrio, he bem certo, que havendo liberdade nos carreteis, que elle vem a ser além de irregular, illimitado, e perenne, como porque te ao presente se ignora, e se desconhece o modo, e o meio, como na contracção, esses mesmos carreteis tornariao em si a embeber, e a recolher aquellas mesmas porções de cordas, que elles liberalmente soltarao, e despendêrao huma vez que lhes foi pedida, ou pelo movimento da ellevação, ou pela força do pendor, ou por ambos a hum só, e ao mesmo tempo.

Occorrendo-se com providencias a hum, e a outro cazo, procurando-se para que o equilibrio se conserve, e para que as cordas das guias no trabalho, e no exercicio se despessaõ, e se contraiaõ sem-

fempre obrigadas, me valí da oitava lembrança de mandar assentar na preferia das roldanas maiores, que medem as cordas das guias, e que existem dentro do segundo tambor, hum circulo de metal, que veste a mesma roda, do qual se despedem tantos raios, ou dentes, que graduados, e repartidos entre si, vão no desencontro a enlaçar-se, obrigar, e prender nos outros raios, ou dentes, que estando firmes na extremidade de cada hum dos carretes, descrevem huns menores circulos, de sorte, que sendo passadas as cordas desencontradamente, o movimento da roldana maior á direita, e á esquerda, obriga aos carretes, e os fazem trabalhar, tanto na ellevação, como na contracção, soltando, e recolhendo as cordas das guias, segundo a operação, e o movimento que se da; e estando estas roldanas maiores firmes no Braço Real, como se deixa dito, e indo estas prender, obrigar, e fazer dellas dependentes os movimentos dos carretes, he bem certo, que fazendo-se parar o Braço Real, ha de infalivelmente tambem parar o movimento das ditas roldanas maiores, que medem as cordas das guias, e parando estas, tambem infalivelmente haõ de parar os carretes, ficando tudo ali obrigado, e dependente debaxo do preceito de algum outro movimento preciso para a dilatação, ou de algum outro necessario para a contracção.

Para com pervençaõ na cautella diminuir o pendor, dar a todo o movimento da ellevação, e da contracção, huma especie de intrinseco, e de natural apoio, tendo por principio especulativo, e este pelo que me pareceo infalivel, de fazer com

que todas as peſſas ſuperiores de hum modo certo , e obrigado , ſempre procurafſem o centro de gravidade , e meditando em que a força deſpendida para a dilatação da dita Maquina , ſe enfraquecia pela communicação , e participação ſucceſſiva das primeiras thezoiras , e que tambem eſſa meſma força no primeiro movimento , além de entrar a diminuir-ſe , vinha a ſer participada mais tardiamente ás ultimas thezoiras , que em tempo , e que com igualdade deviaõ reger , e acompanhar com a promptidão , e expedição neceſſaria ao trabalho da meſma Maquina , o que nunca ſe podia conſeguir pela genuina , e unica razão , de que ſendo as primeiras thezoiras iguaes ás ultimas , recebendo em ſi humas o pezo das outras , que quando deveria haver hum augmento de força , que as ajudafſem no trabalho , pelo contrario , vinha a ſer certa , demonſtrada , e experimentada a diminuição della ; o que tudo lhe occaſionava maior reſiſtencia na expedição , deſembaraço , e ſeguimento das meſmas ditas thezoiras : tive por lembrança , querendo ſocorrer a hum , e outro fim , mandar incurtar ſucceſſivamente com polegada cada huma dellas , que em ponto maior ſerá a palmo , para deſte modo ſe equilibrar a gravidade , diminuir o pezo , e reparar-ſe a força , que pela communicação , e participação , ſe achava diminuida , perdida , e enfraquecida.

Adoptei por nono principio , que como o meu intento era ſalvar perigos , e prevenir deſgraças , reflectindo que elles vinhaõ a ſer certos na precipitação daquelles , que eu procurava ſalvar por medea-

medeação da presente Maquina , no cazo de estalar qualquer das cordas , fóra , ou dentro do primeiro tambor , onde ellas são embebidas , no atalhe , e pervençaõ , fiz ajuntar , e prender de encontro os quatro tirantes , ou alavancas , que escorando a ellevação , ficaõ obrigadas nos dentes , que se observaõ no pavimento do assento da Maquina , no que gradual , e successivamente se profegue , segundo o estado , e a necessidade da sua maior , e ultima ellevação.

Servio-me de decimo principio , que hindo debaxo a referida Maquina a receber na sua ellevação as pessoas , que haviaõ ser salvadas do perigo , poderia encontrar algumas meticulosas , e outras enfermas , pregnantas , decrepitas , e de menor idade , que se não poderiaõ valer do prevenido foccorro ; e para se acautellar em huns a preocupação , e em outros a necessidade , na parte superior della , mandei pôr pendente huma grade com huma rede , sacco , ou cama , em que estes podersem ser conduzidos em pé , segurando-se no varaõ transversal , ou em algumas das correntes da balança , em que os meticulosos , e doentes , decrepitos , e menores , podersem vir deitados , assentados , ou como melhor lhes parecesse , achando nas cautellas , e nas providencias dadas , todos os foccorros.

Naõ me deixou de lembrar no undecimo estabelecimento , regra , e principio , que a projectada Maquina de ellevação , e contracção , poderia ter todo este exercicio , e applicação , quando o incendio

dio houvesse fô tomado, conquistado, e impedido as escadas; porque neste caso poderia a mesma Maquina encher, e desempenhar os seus fins, trabalhando com proximidade aos edificios incendiados, e recebendo as pessoas dos primeiros, segundos, e terceiros andares, e que ella viria a ser inutil, e a impossibilitar-se para o trabalho, huma vez que o mesmo incendio passando das escadas, já houvesse lavrado por todos os primeiros, e ainda segundos andares té ao extremo de occupar as janellas com as suas chamas, ou ainda com o fumo; e para com cautella prevenir este incidente nas ultimas thezoiras, fiz pôr os quatro tirantes, que servindo de prizaõ à mesma Maquina, quando está fechada, com os mesmos parafuzos, vaõ prender as varandas de hum, e outro lado, as quaes ficando nas extremidades firmes pelos outros maiores parafuzos na grade da rede, tomaõ estas a sua direcçaõ, segundo o grão de ellevaçaõ da mesma Maquina, e dentro destas primeiras varandas sahem outras segundas, pelas quaes as primeiras se augmentaõ, regulando-se a distancia, de que ella precisa para o trabalho, e para fugir ao incendio com a outra firmeza, que se dá ás segundas varandas nas escallas, que ao mesmo tempo servem de degrãos para subirem, ou descerem os que forem salvos.

Sendo as ditas varandas guarnecidas de para-
peitos, e dando ellas á referida Maquina o affas-
te preciso, he certo, que sendo posta em ponto
maior, melhor por ellas se pôde passar para o sacco
recebedor, e que a mesma Maquina fica posta na
longi-

longitude, em que o incendio a não póde devorar, nem impedir ao seu util trabalho.

Foi o decimo segundo principio imaginado, e detempenhado na pessa que offereço, que a sobredita Maquina deveria ser constituida de antemão, e estar sobreposta, para ser com a brevidade possivel conduzida, e transportada ao lugar do incendio, e achei, que não poderia ser de outro modo, senão sobre a sua mesma baze, e esta assentada em huma carreta, bem como huma bomba, e entra em suprema providencia, que cada huma destas referidas Maquinas, sendo postas em ponto maior, e competente, deverião sempre para occorrer aos casos, acompanhar as mesmas bombas, visto que huma, e outra couza, se encaminhaõ a reparar, e a salvar os estragos dos incendios.

Como a dita Maquina se elleva sobre si mesma, o que certificará, e demonstrará a experiencia; e isto não póde ser considerado para a conservação da força, e sustentação do equilibrio, se não em virtude de huma perpendicular sobre huma recta, he certo que nos planos mais, ou menos inclinados, nunca ella poderia trabalhar, e vir a ter o desejado effeito; e por isso tive por decimo terceiro principio, estabelecer o modo de serem feitos sempre os planos inclinados, rectos, para sobre elles ser tirada a perpendicular; e para este fim, fiz pôr os quatro parafusos nos angulos da baze, para por medeação delles, serem acertados todos, e quaesquer planos, segundo as circumstancias, e os terrenos, em que ella se veria obrigada a trabalhar.

Ain-

Ainda resta , que sendo a Maquina conduzida ao lugar do seu trabalho , e que sendo assim iguallados , e reduzidos a rectos , todos , e quaesquer planos , que ou por causa da sua ellevação ultima , ou em virtude do seu mesmo pezo , ou pelo arrojo , que se espera com que os afflictos , e affustados hajaõ , sem corage , de se lançar , e procurar o sacco da mesma Maquina , e por qualquer destas causas , venha ella a perder o seu equilibrio : servio-me de decimo terceiro principio , fazer a baze della firme , pelo meio de quatro alavancas de ferro , que varando os parafusos angulares , vaõ a ser entranhados na terra , os quaes trazem tanta firmeza á baze , que no ponto maior , será mais facil estallarem primeiro as madeiras , segundo os ferros , e os parafuzos , que a atracaõ , do que deixar de ser firme a mesma baze.

No cazo de se encontrar paredes , pedras , ou rocha no interior da terra , que resistaõ á cravação das quatro alavancas , como na peça maior , maior tambem vem a ser a baze , a firmeza della poderá vir a ser supprida por ultima providencia promptamente com o numero das pessoas , que ella em si admitir , com o que de mais se foccorre ao pezo da mesma Maquina , que na sua actualidade de continuo gravita para o seu centro.

Das utilidades , applicações , e exercicio , que póde ter a Maquina de Dilatação , e Contractão.

A Lém d'ella ser á primeira vista util , e quanto ao projecto necessaria , para por sua me-deação se salvarem dos incendios , e de outros mais peri-

perigos as pessoas , que estiverem surprehendidas em toda , e qualquer altura , como demonstrado fica , accresce que no cesto , grade, ou concha , fimmilhante á de huma balança , não só podem ser salvados os invalidos , toda a qualidade de enfermos , os impossibilitados de poderem procurar a fuga , as crianças , as pessoas de differente sexo , porém tanto mais meticolosas , as mesmas mulheres occupadas , como dito fica , mas tambem tantos , quantos moveis , e trastes estiverem fugeitos a este estrago , incendio , e ruina.

Como em cada hum dos lados da grade fica preza a extremidade de huma , e outra varanda , que se dilata , segundo a distancia precisa , a vehemencia do incendio , e a largura da rua o permitir , he certo , que sendo assim elevada a dita Maquina , e dilatadas as varandas , como necessario , for , que da propriedade incendiada , com promptidaõ se poderá passar successivamente para a propriedade fronteira ao incendio , e juntamente os moveis por huma especie de paçadisso , ou pelo menos para os telhados , sem o menor inconveniente , salvando-se as pessoas , que he o primeiro intento , e quando , tanto assim não concorra , e se não possa de modo algum verificar , ainda restaõ os dois meios , e ambos tanto mais francos , como uteis , pelos quaes a referida Maquina , em casos taes , venha a ser proveitosa á humanidade. Primeiro : Fugindo successivamente ao incendio as pessoas , que procurem salvar-se pela escada de mão , que se acha franca , e permanente no ultimo grão da elevaçãõ : Segundo , que quando o incendio seja em proprie-

dade tal , que para serem salvadas as pessoas , se não faça precisa toda a elevação , sem o que não pôde apparecer para o ministerio dilatada , e perpendicular a sobredita escada de mão ; então se usará , assim como em todos os casos da momentanea contracção da mesma Maquina , que tem prompto soccorro na dilatação , para com retorno hir salvar outras muitas pessoas , no que poderá continuar té desempenhar o seu ultimo dever , e fim , que não he outro , se não o de pôr salvos aquelles individuos , que na eminencia se virem cercados dos perigos.

Esta Maquina , assim construida , e elevada , tem em si a evidente utilidade , de que recebendo em si hum , ou mais officias sobre as taboas , que se podem pôr , e correr com toda a extensaõ da grade da rede , á imitação de hum estrado , ou solo superior pendente , e levadiço ; estes podem repregar , retocar , e fazer todo o genero de obras , ou concertos nos forros das Igrejas , e dos edificios de maior altura , ainda vadiando na eminencia o centro de todo ; e qualquer zimbório , dirigindo-se por toda a circumferencia delle , e por toda a quadratura interior , e exterior dos mesmos edificios , visto que a sua baze he portatil sobre a carreta , firmando-se em qualquer lugar da positura com as alavancas , que haõ de ser cravadas no campo terreo , ou com curtas traves , e pezo sobre a baze , até que a Maquina ellevada , acabe de desempenhar os fins da necessidade , e da precisaõ , que pôde ser de mais soccorrida com duas , ou mais Maquinas de ellevação , para que , sendo repar-

repartidos os artifices , a obra , e o reparo se adiante , segundo a grandeza , ou pressa da conclusaõ delle.

Póde da referida Maquina usar-se , para alimpar , cair , retocar , e concertar os frontespicios de qualquer edificio , e lançar os officiaes nos cornijamentos , nos telhados , e sobre as abobedas , que não são rotas , e que não podem ter , e achar soccorro em as propriedades contiguas : Em huma palavra , póde-se della fazer uso em todos aquelles casos , em que se faria preciso a indispensabilidade dos andaimos , em que se consome grosso cabedal , os quaes muitas vezes vem importar em mais , do que os mesmos concertos , retoques , e total pintura.

Assim construida , póde ser applicada a sua ellevação , para de longe , e fóra das praças , e fortalezas da eminencia; se observar pelo meio de hum movimento instantaneo as forças , e fraqueza dellas , sendo conduzida no numero das carretas do pé de exercito. Póde ter demais a applicação no tempo da guerra , quando em hum grande campo se espera o inimigo ; ou se vacilla por qualquer dos lados , este haja de procurar , e descer ao campo , estando elle dividido com arbustos , que servindo de reciprocas trincheiras , impedem as observações , e as vistas inimigas , pelo meio da ellevação da referida Maquina , não só se podem medir as forças , e a distancia , mas tambem observar o lado da posição delle. Póde-se finalmente pelo meio deste invento , pondo-se a Maquina proxima a qualquer fortaleza , ou muro , depois de se haver de mais longe

espreitado a disposiçãõ della pelo auxilio da escada portatil , ou curta , e comprida , lançar-se inseparadamente dentro della , por hum transporte successivo , hum golpe de gente , que na surpresa seja capaz de a conquistar , tendo mais em seu foccorro as varandas , que sobrefahindo , salvaõ quaesquer escarpas , e ainda os pequenos fossos.

Sendo construida a referida Maquina com hum reforço , e este graduado de dum tal modo , que pela grossura de suas peças , e dos seus braços , se possaõ multiplicar , e calcular o numero , naõ digo de arrobas , mas sim de quintaes , que ella possa supportar na sua ellevaçãõ , (o que naõ pôde entrar em tentativa ; porque sendo as suas principaes peças , que saõ as thezoiras , de altura ainda menor de polegada , e de grossura menor de meia polegada , que se acha cada huma dividida , e enfraquecida com os tres furos folgados , por onde passaõ os parafuzos , que occupaõ na circumferencia boas tres linhas de polegada , vindo no desconto a ficarem salvas apenas na madeira divilamente menos de cinco linhas : ella se contenta muito em fazer levar sobre si o pezo das suas mesmas peças , que exceedem a trez arrobas) , sendo comprimida , poderá levar a qualquer altura os materiaes precizos , com independencias dos mastros , e dos jornaes , que se poupaõ ; todas as mais peças de maior pezo , e até os mesmos finos á eminencia das torres , e naõ só poderá a dita Maquina ter todas estas applicações , mas tambem todas aquellas outras , a que fizer applicavel a necessidade incogitada , e no seu augmento , e perfeiçãõ , a força do pensar humano.

TEN-

TENTATIVAS,

Ou ensaios, em que tem entrado o Autor, e que hirá desempenhando pela sua ordem; segundo as suas forças, e segundo as distracções, que lhe forem permittidas das applicações Forenses, cujo Avizo com animo sinsero, e patriotico, faz ao Público instruido, não para o esperar de humas grandes vantagens, mas sim para que com tempo possa elle occupar-se nessas mesmas cogitações, ajudando-o em fins tão uteis, como interessantes.

HUM Engenho o mais bem regulado, que puder ser, que facilite a extracção da agua dos Póços: Primeiro, sem o actual pezo, e este desnecessario dos alicatruzes: Segundo, que este mesmo engenho se regule de hum tal modo, que qualquer que seja o toque, e a força, que se lhe communique proporcional, seja este capaz de o mover com toda, e a maior facilidade, e promptidaõ: Terceiro, que por effeitos dessa mesma regularidade, possa elle trabalhar na extracção da agua, pela força imprimida por qualquer dos ventos, quando elles reinem, e os Póços estejaõ cituados em lugares, em que se possaõ utilizar desta oportunidade: Quarto, que por effeitos da mesma regularidade, quando deixem de reinar os ventos, visto que para o seu movimento, lhe será sufficiente qualquer proporcional força imprimida, possa elle trabalhar sem o soccorro de bestas: Quinto, que

que quando se lhe meta algum genero de bestas, ou bois, que estes se não fatiguem, vindo a trabalhar menos tempo, do que podiaõ, e deviaõ trabalhar, com perda occiosa, e desperdiçada das suas forças; donde lhe resulta, além da magrém, as muitas enfermidades, e o impossibilitarem-se para o futuro trabalho; tudo porque no esforço, e na resistencia dispenderaõ mais força, do que deviaõ dispende; o que se lhe procura poupar de todos estes modos, em beneficio geral da Agricultura.

Huma Charrua, que sendo tirada por bois, ou por bestas, ao mesmo tempo em todo o espaço da sua largura, lavre a terra, grade, e espalhe com repartição a semente necessaria, e cubra a mesma espalhada semente; auxilios estes, que acertados, muito podem facilitar, e adiantar a mesma Agricultura.

Hum novo genero de bombas, que possa extrahir a agua, que qualquer embarcação fizer, e este tão efficaz, que a faça navegavel com hum pedaço de taboa menos, ou com hum rombo, de hum, dous, tres, ou mais palmos, o que bem se póde foccorrer com duplicação, e tripplicação dellas, e estas sempre necessarias, para que quando alguma se rompa, ou insurja na viagem algum outro igual incidente, se acuda, e previna deste modo.

Observações sobre o consumo da lenha, e de toda a materia combustivel, das que se possa concluir pela força da Demonstraçõ, sem que na experiencia, tenha parte o menor artificio, que cinco

co arrateis de lenha durando , e cozinhando tanto , quanto dez arrateis , virão cinco carradas de lenha a durar , e a cozinhar tanto , quanto dez carradas , cujas observações verificadas , virão a ser utilíffimas para o progresso das nossas fabricas , e muito mais , para a economia privada de cada huma das cazas , que serão também aceitas , como interessantes , em hum Paiz , em que ha falta de lenhas , vindo a que ha , e a que puder crescer a duplicar-se deste modo.

Hum novo modo , e meio do augmento de luz , que principiando com economia em ser util aos Faroiz , o venha a ser também aos candieiros da illuminação da Cidade de Lisboa , com duplicação , e tripplicação delles , com o mesmo dispendio do actual azeite , ou pelo menos , com perfeita duração da mesma luz té o amanhecer , o que será extensivo com a mesma utilidade a todos os usos , que delle se quizer fazer , como por exemplo , na illuminação do topo das escadas , e dos claustros religiosos.

Hum sistema , ou plano , que se dirija a estabelecer , a prover , e a pagar diariamente os candieiros da illuminação da Cidade de Lisboa , a limpeza das ruas , a condução , e transporte das lamas , a segurança interna da Cidade , com estirpação dos roubos , e dos homicidios , a toda , e qualquer hora danoite , com prompta providencia , para serem apagados os incendios , assim que forem principados.

Hum

Hum pensamento Mecanico , e este posto em practica , o qual seja capaz de suspender com facilidade qualquer pezo maior , como por exemplo , de levar hum sino á Torre , sem que se faça preciso os desmarcados comprimentos dos mastros , que meçam , e vençam as alturas da elevação , para onde o pezo ha de ser conduzido ; sem que tambem no ponto fixo da elevação , se arme alguma cabria , para que com o soccorro della , seja conduzido esse mesmo pezo.

Hum facil ; e simples instrumento , por medeação do qual se tire o lodo , a areia , e terra em aquellos lugares , aonde pelo fluxo , e refluxo das marés , ainda nas aguas vivas , não são descubertos.

Hum Engenho por medeação , do qual rapida , e instantaneamente se possa enrolar , e apertar para o seu centro qualquer peza de seda , ou de fazenda com illimitação ao numero dos seus covados , graduando-se no trabalho o mesmo engenho , segundo as larguras , e estreitezas das pezas occurrentes , com a certeza das ourellas , ou festos , pelo qual , se virá a poupar o actual trabalho , que nisto se dispende , por mediação do que se acondicionaráõ melhor as fazendas , para os seus transportes ; porque não avalumaõ , tudo em utilidade das nossas fabricas , e do commercio.

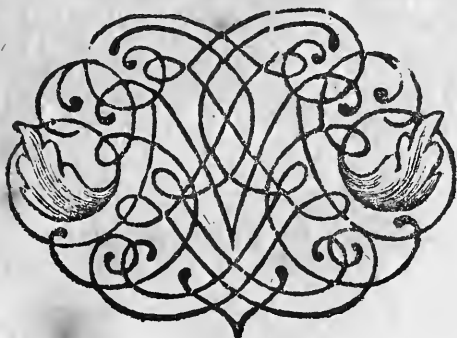
Hum discurso demonstrativo , pelo qual se descubra a cauzal , porque hum Navio construido debaixo de perceito , sendo carregado , se torne ronco , e pouco veleiro no uzo da navegação ; descubrin.

cubriendo-se o motivo ; porque entrando elle em esforços , arruina o seu casco , faz agua , o que occasiona as arribadas , quebra os mastros , rompe o velame , estraga a enxarcia , e faz estalar todo o seu massame , tudo em prejuizo da navegação , e do commercio ; concluindo-se com o melhor sistema de se regular a sua estiva , e carga.

Hum prevenido meio , pelo qual com facilidade se suspenda o grande pezo de huma Náo ; quando pára na carreira , quando se inclina , ou quando a mesma carreira dando de si , lhe falte , e se abate , para pelo meio desta suspensão se concertar a carreira té se pôr habil , e prompta para a dita Náo hir ao Mar.

O Autor hade coroar , como já coroa , todos os seus ensaios , Tentativas , e projectos , com o seu Epitafio.

*Mortuus hic jacet , & moriens sua facta reliquit ;
Factaque , plus factis , sunt bene , nostra mori.*



C792
M538m
A-SIZE

69-126
Kobuog
10-8-68

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.





vii 67

plu 32

Quint. Clavus. Sentes.

X dc.

2/1

5.